



Ata da Reunião Extraordinária do CONERGE - Conselho de Consumidores da COELCE

- 01 - Data 06 de Dezembro de 2002
- 02 - Local Auditório da Secretaria de Planejamento – SEPLAN
- 03 - Presença Antonio Erildo Lemos Pontes, Presidente do CONERGE e Representante Titular da Classe Rural, Paulo Souza Barbosa, Vice-Presidente do CONERGE e Representante Titular da Classe Comercial, Cláudia Maria dos Santos, Representante Suplente do Órgão de Defesa do Consumidor junto ao CONERGE, Maria Socorro Magalhães Tavares, Representante Titular da Classe Residencial junto ao CONERGE, Soraia Thomaz Dias Victor, Representante Titular do Poder Público junto ao CONERGE, Joseleide Magalhães Souza, Representante Suplente do Poder Público junto ao CONERGE, Sílvio Ramalho Dantas, Representante Suplente da Classe Rural junto ao CONERGE, Daniela Cambraia Dantas, Ouvidora da ARCE, Débora Maria Rios Bezerra, Gerente do Programa Águas do Vale da Secretaria da Agricultura Irrigada do Estado do Ceará, José Távora Batista, Diretor de Distribuição da COELCE e José Osvaldo Correia Férrer, Secretário Executivo do CONERGE.
- 04 - Pauta O Presidente deu como iniciada a reunião às 09:00 horas com uma breve apresentação do CONERGE. Ressaltou que a presente reunião tem como objetivo a realização do II Seminário Setorial voltado para os interesses das Classes Rural e Poder Público. Salientou o sucesso do V ENCC – Encontro Nacional dos Conselhos de Consumidores de Energia Elétrica, realizado entre os dias 19 e 22 de Novembro, em Curitiba/PR, onde o CONERGE esteve presente com 05 (cinco) representantes. Destacou a formatação do V ENCC de 2002 que contou com a organização do Fórum Nacional dos Conselhos de Consumidores de Energia Elétrica, criado durante o IV ENCC em 2001. Pelo Presidente do CONERGE foi ressaltado que em 2003, dezessete empresas de energia elétrica deverão ter revisão nas tarifas de energia e que a ANEEL, manifestou-se no V ENCC através de seu Diretor Eduardo Elery que pretende promover um seminário de capacitação para os representantes dos Conselhos de Energia das empresas que terão revisão com o intuito de esclarecer melhor o processo. A Sra. Soraia Thomaz Dias Victor, Secretária da Administração do Estado e Representante Titular do Poder Público junto ao CONERGE, agradeceu a presença de todos e falou sobre a importância do papel do CONERGE como representante da sociedade no setor elétrico. Ressaltou que o estado do Ceará tem se colocado de maneira forte com relação aos problemas ligados ao setor de energia. Salientou que a revisão tarifária merece ser discutida, pois reflete na competitividade do estado com relação ao custo de energia. Salientou que é necessária a contribuição e participação de todos e solicitou o apoio de todos na divulgação do CONERGE. Em seguida a Sra. Débora Maria Rios Bezerra, Gerente do Programa Águas do Vale da Secretaria da Agricultura Irrigada do Estado do Ceará, justificou a ausência do Sr. Carlos Matos Lima, Secretário da Agricultura Irrigada do

Ata da Reunião Extraordinária do CONERGE - Conselho de Consumidores da COELCE

Estado e iniciou a apresentação sobre: “Eficientização de Água e Energia no Setor Rural”. Esclareceu que a SEAGRI - Secretaria da Agricultura Irrigada do Estado do Ceará, foi a primeira Secretaria de Estado criada especificamente para o desenvolvimento da Agricultura Irrigada, possuindo como eixos de atuação a tecnologia, organização dos produtores, promoção comercial, infra-estrutura e capacitação dos produtores rurais. Destacou projetos desenvolvidos pela SEAGRI que buscam promover o uso racional da água com eficiência econômica, tais como: Caminhos de Israel, Baixo Acaraú e Tabuleiro de Russas. Salientou que entre os anos de 1998 a 2002, a exportação de frutas no Estado do Ceará aumentou 18 (dezoito) vezes. Pela Sra. Débora Rios, foi frisado que para operação dos sistemas de irrigação e economia de água e energia são necessárias: eficiente infra-estrutura de captação, acumulação, transporte e distribuição de água; eficiente sistema agrônomo com métodos de irrigação, considerando a necessidade hídrica das culturas, manejo adequado do sistema de irrigação; adequado dimensionamento do sistema elétrico, como subestações transformadoras e motores de alto rendimento. A Sra. Débora Rios destacou o Projeto Águas do vale, que tem como objetivos racionalizar o uso das águas para irrigação, aumentando sua eficiência pelo combate ao desperdício e pelo incentivo à conservação, utilizando os instrumentos de gerenciamento de recursos hídricos; estimular o uso de sistemas e métodos de irrigação mais eficientes e modernos e o cultivo de culturas de alto valor agregado, que gastem menos água e ofertem maior número de empregos; possibilitar uma situação mais tranqüila quanto ao equilíbrio entre a oferta e o consumo de água nos vales. Salientou que com a instalação de rede de eletrificação nos lotes que compõem o Perímetro de Irrigação Morada Nova e Perímetro de Irrigação Icó – Lima Campos houve a implantação de sistemas de irrigação localizada, automação do sistema de irrigação, instalação de unidades de beneficiamento, bombeamento individual e condição de fixar operadores nos lotes. Discorreu sobre algumas ações desenvolvidas pela SEAGRI para modernização da agricultura irrigada, dentre elas: organização dos grupos de produtores, orientação técnica na implantação das culturas e manejo do sistema de irrigação, análise de solo e água, elaboração do projeto técnico e bancário, apoio no acesso ao crédito, infra-estrutura básica de água e energia, instalação dos equipamentos de irrigação e apoio na comercialização dos produtores. Salientou que os produtores beneficiados com o projeto responsabilizam-se pelos recursos complementares, próprios ou financiados, para implantação das culturas. Discorreu sobre a eficiência hídrica das culturas do melão, goiaba e arroz. A Sra. Débora Rios falou ainda sobre o objetivo da SEAGRI, que o Ceará produzindo, com sustentabilidade e qualidade, produtos de alto valor agregado, usando suas águas destinadas à agricultura irrigada com racionalização e eficiência, gerando mais empregos e renda para os produtores. Colocou como desafios para SEAGRI, quantificar a relação entre o volume bombeado e o consumo de energia e o aumento do rendimento de conjuntos moto bombas para a redução de custos de energia. Dando seguimento o Presidente do CONERGE informou a todos a existência da cartilha do rural irrigante que foi desenvolvida em parceria com a COELCE e

Ata da Reunião Extraordinária do CONERGE - Conselho de Consumidores da COELCE

o SEBRAE/CE para estimular o crescimento do número de consumidores rurais irrigantes, utilizando uma linguagem mais acessível. O Sr. Paulo André Cartaxo Arruda, representante da SEINFRA, esclareceu que o aumento da relação bomba, água e consumo tem que se melhorar a eficiência dos motores. Perguntou se já existe algum estudo que demonstre a eficiência de culturas básicas como a do arroz, feijão e milho, considerando que a maior preocupação do governo é acabar com a fome no país. A Sra. Débora Rios, agradeceu em primeiro lugar ao apoio da SEINFRA e da COELCE nos Programas Luz no Campo e Caminhos de Israel em seguida esclareceu que é inconcebível o estudo do real consumo de água na cultura do arroz nos diferentes solos. O Sr. Paulo Sousa Barbosa, Vice-Presidente do CONERGE, parabenizou a excelente exposição da Sra. Débora Rios, salientando a importância do assunto exposto. O Sr. Agamenon Coutinho, Presidente do OCEC, salientou a existência do único estudo sobre irrigantes realizado pela FIERGÉTICA e encomendado pela COELCE que trata do Diagnóstico Energético do DIJA - Distrito de Irrigação Jaguaribe Apodi". Questionou se não é papel do estado realizar estudos antes de criar projetos. Em seguida falou sobre a dificuldade de levar conhecimento aos pequenos produtores rurais. Informou que está desenvolvendo um projeto onde utiliza a literatura de cordel para explicar o conhecimento ao produtor rural. A Sra. Débora Rios, esclareceu que no caso de projetos implantados no Perímetro Tabuleiro de Russas, foram realizados estudos. Salientou que os desafios são grandes e que gostaria de tomar conhecimento do material desenvolvido em literatura de cordel para utilizar. O Sr. Francisco Alves de Sousa, representante da SDR – Secretaria de Desenvolvimento Rural, parabenizou o trabalho e exposição da Sra. Débora Rios. Informou que trabalha a 26 anos com irrigação e que conhece de perto as pessoas que trabalham com irrigação. Salientou que os projetos entregues as pessoas sem orientação não terá os resultados desejados. Ressaltou que o produtor rural não possui os conhecimentos consolidados e que necessitam de acompanhamento. Destacou que para muitos produtores a água é considerada um bem individual e não público e com isso sentem-se no direito de utilizá-la da forma que quiserem. Com relação a água e a energia deve-se buscar em primeiro lugar a experiência do homem do campo e depois a ciência. A Sra. Débora Rios ressaltou que para a SEAGRI o homem do campo é fundamental. O Sr. Sílvio Ramalho Dantas, Vice-Presidente da FAEC e Representante Suplente da Classe Rural junto ao CONERGE, informou que trabalha com irrigação desde 1980 e que tem uma vasta experiência em culturas como a da banana, arroz, caju e melão. Salientou que quando se fala em eficiência, o homem do campo é muito desenformado; é necessário utilizar uma linguagem mais acessível ao produtor rural. Destacou que o homem do campo não conhece os sistemas de irrigação e os benefícios com a energia no sistema horosazonal. Enfatizou que há muito trabalho a ser feito junto ao homem do campo, mas que é necessário um maior engajamento entre as classes para obter resultados positivos, o produtor rural precisa ser ouvido. O Sr. Francisco Eduardo Costa Magalhães, Representante do Banco do Brasil, parabenizou a Sra. Débora Rios pelo trabalho que tem desenvolvido junto a SEAGRI. Ressaltou a parceria desenvolvida entre a



Ata da Reunião Extraordinária do CONERGE - Conselho de Consumidores da COELCE

SEAGRI e Banco do Brasil que tem dado resultados positivos. Sugeriu que a SEAGRI utilizasse o projeto que tem sido desenvolvido na Paraíba para diminuir a salinização do solo, onde a utilização de uma planta herbácea é usada para absorver a salinidade do solo e ainda serve de alimento para o gado. A Sra. Débora Rios, ressaltou a importância da parceria entre a SEAGRI e o Banco do Brasil. Com relação a sugestão sobre o projeto da Paraíba, irá pesquisar. O Sr. José Távora Batista, Diretor de Distribuição da COELCE, agradeceu em nome da COELCE a oportunidade de participar do Seminário. Esclareceu a Sra. Débora Rios que a tarifa utilizada pela COELCE para o produtor rural é determinada pela ANEEL e a COELCE apenas cumpre o que está na Legislação. Ressaltou ainda a importância da cartilha para o produtor rural irrigante, feita em parceria com a COELCE, que tem o objetivo de informar de maneira mais clara os benefícios de tarifas oferecidos ao homem do campo. Ressaltou que a COELCE coloca-se a disposição para reformular a cartilha, agregando a nova Resolução. O Sr. Paulo Souza Barbosa, Vice-Presidente do CONERGE e Representante Titular da Classe Comercial, sugeriu a Sra. Débora Rios, a criação de seminários para levar mais esclarecimentos ao produtor rural. A Sra. Daniela Cambraia Dantas, Ouvidora da ARCE, esclareceu a todos o papel fiscalizador da ARCE. O Sr. Gerardo Angelim Albuquerque, Chefe de Gabinete da FAEC, agradeceu a oportunidade de participar do seminário e destacou o trabalho desenvolvido pelo Sr. Antonio Erildo Lemos Pontes, Presidente do CONERGE e Representante da Titular da Classe Rural. O Presidente do CONERGE, agradeceu a todos a participação e o apoio para realização deste seminário. Ressaltou a disponibilidade da COELCE e CONERGE em revisar a cartilha do rural irrigante, adequando a nova resolução, com uma linguagem acessível para um maior número de produtores rurais. O Presidente colocou o CONERGE a disposição para ações que visem a melhoria dos serviços de energia. O Presidente do CONERGE agradeceu a presença de todos e nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a Reunião. Para constar, eu, José Osvaldo Correia Férrer, Secretário Executivo do CONERGE, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por todos presentes.

PRESENTES:

Antonio Erildo Lemos Pontes
Presidente do CONERGE
Representante da Classe Rural

Paulo Souza Barbosa
Vice-Presidente do CONERGE
Representante da Classe Comercial

Soraia Thomaz Dias Victor
Representante do Poder Público

Joseleide Magalhães Souza
Representante do Poder Público



Ata da Reunião Extraordinária do CONERGE - Conselho de Consumidores da
COELCE

Sílvia Ramalho Dantas
Representante da Classe Rural

Cláudia Maria dos Santos
Representante do DECON

Maria Socorro Magalhães Tavares
Representante da Classe Residencial

José Osvaldo Correia Férrer
Secretário Executivo do CONERGE

CONVIDADOS:

José Távora Batista
Diretor de Distribuição da COELCE

Daniela Cambraia Dantas
Ouvidora da ARCE